

Lucia Armenio Leal

Santosha

EDITORA RECANTO DAS LETRAS



Santosh

Lucia Armenio Leal

Santosha

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Lucia Armenio Leal

Editora Executiva: **Cássia Oliveira**

Projeto gráfico: **Estúdio Caverna**

Impressão: **Forma Certa**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Andreia de Almeida CRB-8/7889

Leal, Lucia Armenio

Santosha / Neusa Ramos – Sorocaba : Recanto das Letras, 2017.

100 p.

ISBN: 978-85-69943-62-4

1. Poesia brasileira I. Título

17-1638

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

Rua Laura Barbero Shimmelpfeng, 260 - Sorocaba - São Paulo

www.recantodasletras.com.br/editora

editora@recantodasletras.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita da autora.

Quando te sentires exaurido, aflito, deprimido, insatisfeito, atormentado, faze como o yoguin: mergulha fundo dentro de ti mesmo e bebe da Fonte Interna, que tem sempre o de que precisas.

José Hermógenes de Andrade Filho

PREFÁCIO

Este livro é destinado especialmente àqueles que têm a sensibilidade de entender mais o espírito do que a matéria, e também a todos os que apreciam uma boa leitura e sabem descobrir a beleza das frases suaves e doces como o mel. A capacidade da autora de expressar seus sentimentos de forma sutil, concisa e envolvente, de maneira simples, e, o que é muito importante, de forma poética, torna-a capaz de encantar qualquer leitor, do princípio ao fim, numa sucessão de agradáveis e deliciosas surpresas.

O título, Santosha, significa, em Sânscrito, “Alegria”. A verdade é que, para sermos felizes, há que haver, em nossas vidas, alegria e poesia.

A autora teve a gentileza de me pedir para levar avante esta difícil missão, a de prefaciar seu primeiro livro de Poesias, o que muito me deixa lisonjeado pela escolha.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2014

Orpheu Luz Leal

SUMÁRIO

AUTORRETRATO	15
QUIETUDE.....	17
ORIGEM.....	18
CONVITE.....	19
SER	21
PAROLE	22
PÉTALA.....	23
EVERYTHING	24
ASHRAM.....	25
BEGÔNIAS.....	26
SE FICAS COMIGO... ..	27
FUTURO.....	28
ANSEIO	29
LUNA DEI.....	30

CURRICULUM VITAE	31
UNIVERSO	32
DESERTO	33
VENTO.....	34
ÂMAGO.....	35
HOMEM	36
CREDO.....	37
DOS ESCRITOS DE MIRIAM.....	38
INVOCAÇÃO	40
CONFISSÃO	41
BEM-TE-VI.....	42
VALE.....	43
INDIFERENÇA.....	44
ÁGUA.....	45
SOPRO.....	46
VIAGEM.....	47
PEDRA.....	48

TABA	49
DÚVIDA	50
FLORESTA	51
SOLIDARIEDADE	52
HOJE	53
VULCÃO	54
BRUMA	55
ABSOLUTO	56
TE DEUM	57
ARGILA	59
HARMONIA	60
DESALENTO	61
SORTE	62
ALEGRIA	63
CAMINHO	64
PARTOUT	65
WAY	66

MOI.....	67
SILÊNCIO	68
SENSAÇÕES	69
RECANTO	70
ET VOILÀ!	71
TRILHA	72
ABISMO	73
TOQUE.....	74
LEMBRANÇA.....	75
LÍRIOS	76
OXUM.....	77
MAR.....	78
ENIGMA	79
SEM TÍTULO	80
TALVEZ	81
DANÇA	82
SE PUDESSE.....	83

PAUSA.....	84
HIGUERA	85
VAZIO	86
CULTURA INÚTIL	87
LAVANDA.....	89
LAR.....	90
TERRAÇO PELA MANHÃ	91
VIESTE.....	92
LIVRAMENTO.....	93
TESOURO	94
BILHETE.....	95
MAKTUB	96
BEM-AVENTURANÇA	97
POĒMA.....	99

AUTORRETRATO

Vive dentro de mim uma criança tola
e vive dentro de mim uma mulher.
A menina é frágil, encolhe-se,
range os dentes, tem medo.
A mulher tece sonhos, é livre,
quer romper correntes.
Sou a menina que se perdeu na feira,
em uma manhã de domingo;
que corria pelas ruas; soltava pipa;
abraçava-se ao tronco do jenipapeiro
nas tardes de ventania.
Sou a mulher encontrada na vida,
indo à luta, peito aberto;
caminhando pela praia na noite enluarada,
sentindo no corpo quente a água fria do mar.
Sou a que viveu todas as gradações do amor,
a que conheceu a loucura.
Sou pássaro de asas irremediavelmente partidas,
remendando as asas,
na necessidade de prosseguir.
Sou a que ri muito, pelo prazer de rir;
a que chora horas seguidas, com vontade de morrer.
Sou um ser híbrido,
soma de tanto que vi e senti,
que ama a música e a poesia,
a água e o vento,
os animais e os vegetais,
porém não compreende as pessoas;

a que tem vontade de afagar os cabelos
das crianças das ruas
e inventar histórias
que façam sorrir os velhos.

Eu sou a que não desejou nunca
gerar outro ser em seu corpo.

A que abomina a tirania
em todas as suas variações.

A que está aberta a tudo,
na ânsia de absorver todas as coisas;

a que comete muitos erros,
tropeça e cai, todavia ergue-se;
a que busca a verdade.

Sou a que se sente violentada,
estrangeira no mundo;
a que tem dúvidas...

Sou meu inferno e meu paraíso
e, na obrigatoriedade de viver comigo,
tenho ralado a pele, rolando pela vida;
muitas vezes atrapalhando-me,
entrando na cena errada,
esquecendo as falas
deste personagem absurdo
que eu sou.

QUIETUDE

Abre os braços para mim, Grande Mãe!
Afaga-me.
Dá-me o cheiro da terra molhada,
banha-me na delicadeza do orvalho.
Dá-me a lua cheia
a confundir-me os passos,
a enfeitiçar-me os olhos,
a embaralhar-me as palavras.
Abraça o meu corpo e beija os meus lábios,
ó brisa perfumada!
Abranda-me o olhar.
Pacifica-me...

TRANSMUTAÇÃO

Eu poderia ser um olho d'água,
que brotasse no meio da mata.
Ou uma pedrinha com veios azuis.
Poderia ser uma flor,
uma flor bem comum,
nascida na orla do rio.
Ou um grão de mostarda.
Ou uma folha de açafreão.
Poderia ser um nimbo
pesado de chuva,
ou uma estrela do mar.
Poderia ser terra fértil,
colina relvada
ou a sombra fresca
de um jacarandá.
Eu poderia ser um som,
uma palavra estranha
como Kuala Lumpur,
como Katmandu.
Mas, se eu pudesse escolher,
seria um pensamento de paz.
Fugaz.

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

ISBN: 978856994362-4



9 788569 943624